

## **CIDADE PORTAL - Governador confirma 1.494 novas moradias para 33 municípios**

### **Clipping**

Postado em: 10/10/2019

O governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmou nesta quarta-feira, 09, mais 1.494 novas casas populares para moradores de 33 municípios paranaenses. São imóveis financiados, casas repassadas gratuitamente a famílias de baixa renda e condomínios para pessoas idosas. O investimento é de R\$ 118 milhões, com recursos do Tesouro Estadual, por meio do programa Habita Paraná, e de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "É uma iniciativa social do Estado para atender quase 1,5 mil famílias do Paraná. Nosso compromisso é atender as pessoas que sonham com a casa própria", afirmou o governador. Ele destacou que os projetos na área da habitação também contemplam a regularização fundiária, que já atendeu mais de mil famílias neste ano. "É todo um pacote com um olhar social para atender as pessoas que mais precisam. São várias categorias, conforme a renda da pessoa", disse. "Um dos programas é para atender os idosos, que já não conseguem mais financiamento por estarem com seus 60, 70 ou 80 anos e banco já não dá mais crédito", explicou. "Precisamos cuidar dessa população com a construção de políticas para os idosos, incluindo condomínios residenciais exclusivos para essa faixa etária", ressaltou Ratinho Junior. HABITA PARANÁ - A maior parte dos recursos é do programa Habita Paraná, lançado este ano pela Cohapar, com o objetivo de estabelecer uma política pública contínua para o setor habitacional. O programa é dividido em três modalidades, duas das quais são contempladas nos investimentos anunciados nesta quarta-feira. A primeira é a Carteira Própria, que retoma os empreendimentos construídos com recursos da própria Cohapar. Neste momento, serão 716 moradias, financiadas com custos reduzidos e condições facilitadas de pagamento. As moradias são voltadas para famílias com renda mensal de até seis salários mínimos e o investimento é de quase R\$ 57 milhões. "As famílias terão 30 anos para pagar, com juros de 4% ao ano, os mais baratos do mercado na área de construção civil", explicou o presidente da Cohapar, Jorge Lange. Leia noticia completa no site